

## **CONGRESSISTAS SURPRESOS COM A MOBILIZAÇÃO NO BC**

Na última quinta-feira, o SINAL providenciou transporte e material aos servidores que se dispuseram a atuar no apoio parlamentar; os diretores do SINAL suspenderam a agenda de reuniões e concentraram forças, junto com o grupo de servidores, no trabalho pela retomada da Emenda 51. No Congresso Nacional, busca-se junto aos líderes dos partidos um destaque de bancada e posterior acordo de líderes para que a emenda 51 retorne à MP e seja aprovada. Ainda precisamos construir uma ponte junto ao Executivo para evitar o veto posterior, pelo Presidente da República, pavimentar o caminho para as demandas, intrinsecamente interligadas na pauta de fortalecimento do Banco Central e na valorização da Carreira de Especialista. De um modo geral, as notícias são de que os parlamentares se mostraram preocupados com o nível de engajamento da categoria.

Foram abordadas muitas lideranças e criou-se uma oportunidade para o destaque com a liderança do PSB. Sabe-se que uma Emenda de oposição tende ao fracasso, mas é positiva enquanto estratégia que não pode ser abandonada; buscamos saídas e formar apoio na base do governo. Enquanto isso, o Sinal-DF monitorava a mobilização que se desenvolvia no Banco e os reflexos dos últimos acontecimentos. Em BH, obtivemos da Dep. Jô Moraes o compromisso de intermediar apoio com outras lideranças.

**A POSTURA INFLEXÍVEL DA DIRETORIA DO BC** - O que poderia motivar a resistência ao nome e ao nível superior? Sugere-se que o Banco responda essas questões, na linha do que indicou o Diretor de Administração, que fixou novembro para a apresentação de uma proposta. **Ou seja, após o prazo de tramitação da matéria no Congresso**, em total descompasso com as demandas dos servidores. Teme-se que tais iniciativas sejam direcionadas a mudanças indesejadas na Lei 9650, inclusive, os riscos que poderiam trazer ao programa de saúde PASBC.

**UMA SEMANA DECISIVA** - Por essas e outras razões, é elementar que permaneçamos mobilizados. O SINAL SP está a postos, buscando na tarde desta segunda-feira, 02.10, a reunião requerida a 10 dias com o Presidente Illan, que até esta data não se dignou a atender os pedidos de audiência encaminhados.

Aguardamos o desenrolar dos fatos para que possamos, ainda nas próximas horas, definir, de forma unificada, a assembleia para debater e deliberar o próximo passo.

SINAL-BH

### **AVISO**

**Adicionem os endereços de e-mail do Sinal-BH em sua lista de endereços confiáveis:**

[sinalbh@sinal.org.br](mailto:sinalbh@sinal.org.br);

[informa.sinalbh@sinal.org.br](mailto:informa.sinalbh@sinal.org.br);

[informativo.sinalbh@sinal.org.br](mailto:informativo.sinalbh@sinal.org.br); e

[informe.sinalbh@sinal.org.br](mailto:informe.sinalbh@sinal.org.br).